

Centro de Extensão de Mariana

ICHS/ICSA

Programas

Projetos

&

Cursos

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão



UFOP



CEMAR
ICSA - ICHS

Créditos

UFOP – PROEX – CEMAR

REITORA: Prof.^a Dr.^a Cláudia Aparecida Marlière de Lima

VICE-REITOR: Prof. Dr. Hermínio Arias Nalini Júnior

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO: Prof. Dr. Marcos Eduardo Carvalho
Gonçalves Knupp

DIRETOR DO ICESA: Prof. Dr. José Benedito Donadon Leal

DIRETOR DO ICHS: Prof. Dr. Luciano Campos da Silva

COORDENADORA DO CEMAR: Prof.^a Dr.^a Ada Magaly Matias Brasileiro

VICE-COORDENADORA DO CEMAR – ICESA: Prof.^a Dr.^a Kathiúça Bertollo

VICE-COORDENADOR DO CEMAR – ICHS: Prof. Dr. André de Lemos Freixo

SECRETÁRIA DO CEMAR: Janaina Fonseca Gomes Tette

ORGANIZAÇÃO: Ada Magaly Matias Brasileiro

PROJETO EDITORIAL: Pedro Henrique Vieira Pires

CURADORIA DO CONTEÚDO: Maria Luísa Santos de Andrade, Guilherme
de Souza Isabel e Jeniffer Jordana Fernandes Silva

Mariana, 2021

CEMAR

Criado pela Portaria Proex 007, de 21/12/16, o Centro de Extensão e Cultura de Mariana (CEMAR) foi concebido pela necessidade de descentralizar procedimentos ligados aos trabalhos da Pró-Reitoria de Extensão da UFOP, facilitando o contato com envolvidos em ações extensionistas e com a comunidade universitária em geral.

Nos termos da Portaria, o CEMAR é um órgão responsável por fomento, articulação, organização e administração de atividades de Extensão e Cultura em Mariana, atuando com ações aprovadas pela PROEX/UFOP ou articuladas com instituições externas.

No intuito de cumprir com seus objetivos, o Centro investe esforços no sentido de, entre outras coisas, orientar as pessoas interessadas no funcionamento das ações existentes e divulgar aquelas que estão em curso, sinalizando, assim, para a diversidade de propostas e para as variadas possibilidades de participação comunitária. É nesse espírito, que foi concebido o presente material: o Caderno CEMAR.



Objetivos

O desenvolvimento de mecanismos de divulgação das ações de Extensão e Cultura junto à própria UFOP, à mídia e à comunidade em geral figura como um dos principais objetivos do CEMAR. A relevância de tal atividade é inegável, uma vez que a mobilização dos sujeitos está vinculada, muitas vezes, a ter o conhecimento da existência das propostas.

No sentido de contribuir para a difusão e para a valorização de tantos esforços, lançamos este Caderno CEMAR no qual concentramos todos os programas, projetos e cursos de iniciativa de professores e técnicos das unidades do ICHS e do ICSA, da Universidade Federal de Ouro Preto, em Mariana (MG), com a intenção de permanente atualização, visto que o cenário extensionista é versátil, assim como a própria sociedade.

Trata-se, portanto, de um material de consulta que elaboramos com muito zelo, no sentido de contribuir para que a ação extensionista de Mariana ganhe novos olhares e adeptos, fortaleça-se no diálogo e cumpra com a missão para a qual foi concebida: ser ponte entre Universidade e Comunidade!

Ao passear pelas próximas páginas, talvez você se surpreenda com o substantivo potencial das ações de extensão e cultura dos institutos das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas da UFOP!

Ficamos felizes por você estar conosco nessa luta!
Juntos podemos impactar positivamente a sociedade!
Boa leitura!

Sumário

1. Programas.....	01
1.1 <i>Administração Em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco.....</i>	01
1.2 <i>Laboratório de Inovação em Jornalismo – Labin.....</i>	06
1.3 <i>Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN).....</i>	10
1.4 <i>Linguística Aplicada: ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas estrangeiras.....</i>	15
1.5 <i>Mineração do OuTro - Programa de Cultura e Crítica Social.....</i>	20
1.6 <i>Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores.....</i>	25
1.7 <i>Rota do Doce Mineiro na Microrregião de Ouro Preto como fonte de renda e dinâmica locacional.....</i>	35
1.8 <i>Sujeitos de suas histórias.....</i>	38
2. Projetos isolados.....	44
3. Cursos isolados.....	57

Programas

Dep. de Ciências Administrativas

Administração em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco

Coordenadora: Carolina Machado Saraiva, Departamento de Ciências Administrativas

Este programa tem por objetivo desenvolver ações no campo, na área de trabalho, geração de renda, empreendimentos para as vítimas de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e demais localidades atingidas pelo rompimento da barragem de rejeito, pertencente à empresa Samarco, através de desenvolvimento e/ou apoio de iniciativas de reestruturação econômico-financeira. Em programas anteriores, coordenados pela mesma professora, desenvolveram-se ações relativas às demandas dos Atingidos pela queda da barragem no tocante a projetos de trabalho e geração de renda, em Mariana e regiões vizinhas. O trabalho em campo com os Atingidos vem sendo desenvolvido desde 2016 e isso tem dado a toda a equipe envolvida um entendimento sobre a forma própria de relação dos Atingidos entre si e com o trabalho, emprego e renda (temas do escopo dos projetos que já desenvolvemos com eles), bem como temos ganhado uma certa familiaridade com os Atingidos, facilitando nossa aproximação estabelecida por meio de relação de confiança. Várias foram as parcerias desenvolvidas com eles, seja através da Cáritas (assessoria técnica), seja através da Comissão dos Atingidos. Nesses últimos 4 anos, também aprendemos o potencial da UFOP em intervir na sociedade e promover transformações substantivas. Materializados em projetos de ação extensionista, os valores de justiça, respeito, mudança social e luta transformaram as trajetórias de todos os envolvidos: coordenação, discentes, voluntários e público-alvo. Diversos alunos relataram como a experiência nos projetos de extensão foi um divisor de águas em suas formações. Os Atingidos também relatam como a visão deles sobre a UFOP mudou. Antes, eles achavam que a universidade “não era para eles”, que eles não faziam parte dela, que nada do que ela produzia tinha relação direta com eles. Atualmente, essa relação foi totalmente alterada e posso dizer que foi graças aos projetos de extensão que estamos desenvolvendo. Somente em nossa unidade da UFOP, diversas foram as ações desenvolvidas por eles, com presença massiva dos



Administração em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco

Atingidos e, até mesmo, do Ministério Público. Uma audiência pública foi realizada na unidade da UFOP, a pedido dos Atingidos. O debate foi intenso e gerou conquistas importantes para eles. Foi interessante ver como se “sentiram em casa” na UFOP, entendendo que aquele espaço é espaço deles também! O último evento que realizamos em conjunto foi o referente aos 4 anos da queda da Barragem. Todo esse relato confirma a necessidade de nos mantermos em ação com os Atingidos, através de projetos de extensão universitária. Mantendo o eixo de nossas ações em trabalho, reestruturação econômico-financeira e alternativas de geração de renda, através do empreendedorismo social, vimos propor a realização deste Programa de Extensão, planejado para 2 anos. Tal período se justifica pela relação dos Atingidos com o território (seja Mariana ou o que eles chamam de “roça” – Atingidos que estão espalhados nos distritos e subdistritos no entorno de Mariana) e a previsão de reassentamento. Em um interstício de 2 anos, devem acontecer os processos de reassentamento e isso implica em novas configurações relacionadas aos ramos de trabalho, emprego, renda e reestruturação econômico-financeira dos Atingidos, sendo assim, fundamental, que nós estejamos próximos a eles, construindo bases para um novo horizonte. As ações planejadas para este projeto em questão serão diversas, tais como: cursos, oficinas, acompanhamento técnico, assessoria e consultoria, fortalecimento da rede de comunicação dos Atingidos, desenvolvimento da empregabilidade e o empoderamento dos Atingidos que se encontram em Mariana e cidades vizinhas e que carecem de competências técnicas da área administrativa para sua colocação no mercado de trabalho ou até mesmo de iniciativas próprias, através do desenvolvimento do espírito empreendedor, em especial o empreendedorismo social. As ações a serem desenvolvidas serão totalmente customizadas aos Atingidos, em toda a sua integralidade: tempo de duração, local de realização, formas de abordagem e de acesso. Devido aos projetos anteriormente desenvolvidos e aprovados pela PROEX/UFOP, já se tem network com os Atingidos, havendo parceria estabelecida entre a professora e a Comissão dos Atingidos, a Cáritas, que é a Assessoria Técnica dos Atingidos e o jornal A Sirene.

Progra mas

Administração em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco

Ação vinculada - Projeto

Como cuidar de seu dinheiro?

Coordenador: Fabio Viana De Moura, Departamento de Ciências Administrativas

Com a proximidade dos pagamentos das indenizações aos atingidos pelo rompimento da barragem de rejeito, pertencente à empresa Samarco, levanta-se a questão sobre a forma como tal recurso será gerenciado por eles. Assim, identifica-se a necessidade de desenvolvimento de competências técnicas no campo da gestão orçamentária familiar. Este projeto procurará contribuir para o desenvolvimento de saúde financeira, familiar e até mesmo pessoal para os Atingidos, buscando dotá-los de conhecimentos sobre a correta gestão dos recursos indenizatórios que receberão. As ações a serem desenvolvidas serão totalmente customizadas aos Atingidos, em toda a sua integralidade: tempo de duração, local de realização, formas de abordagem e de acesso. Devido aos projetos já anteriormente desenvolvidos e aprovados pela PROEX-/UFOP, já se tem próximo network com os Atingidos, havendo parceria estabelecida entre a professora e a Comissão dos Atingidos, a Cáritas, que é a Assessoria Técnica dos Atingidos e o jornal A Sirene. Frente a todo o conhecimento já construído em relação a esses sujeitos pela queda da barragem, desenvolvimento este que só foi possível com o apoio da UFOP, através dos projetos de extensão e de pesquisa, planeja-se para os anos de 2020 e 2021 a realização de ações de natureza intervencionista com os Atingidos.

Progra mas

Administração em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco

Ação vinculada - Projeto

Como melhorar sua empregabilidade no mundo do trabalho?

Coordenadora: Carolina Machado Saraiva, Departamento de Ciências Administrativas

Este projeto tem por objetivo desenvolver ações no campo, na área de trabalho e geração de renda, das vítimas de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e demais localidades atingidas pelo rompimento da barragem de rejeito, pertencente à empresa Samarco. O novo contexto social e econômico em que se encontram os Atingidos, seja em Mariana e redondezas, ou no próprio local de reassentamento, implica ofertas de emprego e oportunidades de geração de renda diferentes das presentes nas comunidades de origem dos Atingidos. Assim, para tornar-se empregável na nova região em que reside, o atingido precisa desenvolver habilidades e competências para o trabalho. Tornando-se mais competente, suas chances de conseguir empregos melhores aumentam e, por consequência, sua qualidade de vida. Em projetos anteriores, coordenados pela mesma professora, desenvolveram-se ações relativas às demandas dos Atingidos pela queda da barragem no tocante a projetos de trabalho e geração de renda, em Mariana e regiões vizinhas. Essas demandas estão sendo organizadas pela equipe e culminarão neste projeto, planejado para 2 anos, que compreenderá o desenvolvimento de ações junto aos Atingidos para o desenvolvimento dos mesmos para o trabalho e/ou desenvolvimento de alternativas de geração de renda, através do empreendedorismo social.

As ações a serem desenvolvidas serão totalmente customizadas aos Atingidos, em toda a sua integralidade: tempo de duração, local de realização, formas de abordagem e de acesso. Devido aos projetos anteriormente desenvolvidos e aprovados pela PROEX/UFOP, já se tem próximo network com os Atingidos, havendo parceria estabelecida entre a professora e a Comissão dos Atingidos, a Cáritas, que é a Assessoria Técnica dos Atingidos e o jornal A Sirene. Frente a todo o conhecimento já construído em relação a esses sujeitos pela queda da barragem, desenvolvimento este que só foi possível com o apoio da UFOP, através dos projetos de extensão e de pesquisa, planeja-se para os anos de 2020 e 2021 a realização de ações de natureza intervencionista com os Atingidos, a fim de, com eles, serem construídas ações de trabalho e geração de renda, visando ao desenvolvimento de empregabilidade e à reestruturação para o trabalho.

Progra mas

Administração em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco

Ação vinculada - Projeto

Como se tornar um empreendedor?

Coordenadora: Fernanda Maria Felício Macedo Boava, Departamento de Ciências Administrativas

As localidades atingidas pelo rompimento da barragem da Samarco, em Mariana, eram compostas por inúmeras iniciativas de geração de renda, formalmente estabelecidas ou não. Esses empreendedores, deslocados à força de seus mercados consumidores, veem-se na situação de estagnação de seus negócios, seja por dificuldades de mercado ou financeiras. Além disso, há os que buscaram, com maior ou menor sucesso, a continuidade de seus negócios nas novas localidades em que se encontram. A fim de proporcionar um aumento na taxa de sucesso desses empreendimentos, identifica-se a necessidade de formação técnica em gestão, capacitando os gestores nas diversas ferramentas de gestão empresarial, bem como o desenvolvimento de um plano de negócios para cada empreendimento, em que serão estabelecidos os indicadores de cada negócio. Tais necessidades abrangem também os novos empreendedores, ou seja, aqueles que, após a queda da barragem, descobriram-se empreendedores e têm o desejo de abrir um próprio negócio.

O empreendedorismo é uma importante alternativa para a geração de renda. Seja na sua forma de autoempreendedor, cooperativismo, associativismo ou empreendedor social, esta forma de organização para o trabalho tem crescido e se tornado uma opção de carreira para inúmeras pessoas. No entanto, para o bom desenvolvimento do empreendimento, não basta a boa vontade ou força de trabalho. É necessário conhecimento e desenvolvimento de competências na área de gestão. Assim, propõe-se o acompanhamento dessas pessoas, buscando auxiliá-las no conhecimento das técnicas de gestão, de âmbito da administração geral e cooperativismo. Para tal, as ações planejadas serão diversas, tais como: cursos, oficinas, acompanhamento técnico, assessoria técnica, consultoria e tudo o mais relativo ao desenvolvimento dos empreendimentos dos Atingidos que se encontram em Mariana e cidades vizinhas e que carecem de competências técnicas da área administrativa.

As ações a serem desenvolvidas serão totalmente customizadas aos Atingidos, em toda a sua integralidade: tempo de duração, local de realização, formas de abordagem e de acesso. Devido aos projetos anteriormente desenvolvidos e aprovados pela PROEX/UFOP, já se tem próximo network com essas pessoas, havendo parceria estabelecida entre a professora e a Comissão dos Atingidos, a Cáritas, que é a Assessoria Técnica dos Atingidos e o jornal A Sirene. Frente a todo o conhecimento construído, planeja-se para os anos de 2020 e 2021 a realização de ações de natureza intervencionista com os Atingidos.

Progra mas



Dep. de Jornalismo

Laboratório de Inovação em Jornalismo – Labin

Coordenadora: Debora Cristina Lopez, Departamento de Jornalismo

Este é um programa permanente que engloba ações pontuais de diálogo entre os estudantes e docentes do curso de Jornalismo da UFOP com demais membros da comunidade acadêmica e da sociedade mineira. Em um primeiro momento, o diálogo será restrito à região dos Inconfidentes, mas pretende-se ampliar esse escopo através de três projetos iniciais. Todos os projetos desenvolvidos são unidos pelo conceito de inovação, seja em uma perspectiva tecnológica, processual ou de formato e linguagem. Metodologicamente, compartilham a relação da extensão com a pesquisa aplicada e os métodos digitais.

Progra mas

Laboratório de Inovação em Jornalismo – Labin

Ação vinculada - Projeto

Centro Hipátia de formação para a divulgação
de ciência

Coordenadora: Débora Cristina Lopes, Departamento de Jornalismo

O projeto “Centro Hipátia de formação para a divulgação de ciência” propõe a criação de um espaço institucional, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFOP, de formação de pesquisadores para a divulgação científica. Partindo do cenário atual de comunicação pública da ciência da universidade, pretende-se levantar demandas de atuação e formação e sanar, gradualmente, lacunas identificadas. A ideia é dialogar com coordenadores de programas e projetos de extensão e coordenadores de projetos de pesquisa e programas de pós-graduação da instituição neste processo. O projeto, vinculado ao programa Laboratório de Inovação em Jornalismo (Labin), irá trabalhar com a modalidade de ensino remoto devido à pandemia de COVID-19 e se propõe a ser permanente, sendo reapresentado à PROEX a cada ciclo de 2 anos.

Progra mas

Laboratório de Inovação em Jornalismo – Labin

Ação vinculada - Projeto

Formação em rádio universitária: acionamentos do ensino remoto para o fortalecimento da comunicação pública

Coordenadora: Débora Cristina Lopes, Departamento de Jornalismo

O presente projeto pretende desenvolver, em parceria com a Rede de Rádios Universitárias Brasileiras (RUBRA), com a Radio Internacional Universitária (RIU) – Red de Redes e com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), um projeto de formação de radiodifusores de emissoras brasileiras e estrangeiras. Pretende-se, então, contribuir para os processos de qualificação da produção de rádio universitário no país, para a difusão do conhecimento científico e para a formação de redes de colaboração entre instituições e emissoras universitárias nacionais e internacionais. Desta forma, pretende-se também colaborar com a formação de audiências e das comunidades regionais.

Progra mas

Laboratório de Inovação em Jornalismo – Labin

Ação vinculada - Projeto

REPORTAGEM PLURAL: rotinas jornalísticas e formação de público no âmbito da Rádio Plural

Coordenador: Carlos Fernando Jauregui Pinto, Departamento de Jornalismo

Este projeto tem o objetivo de fomentar a produção informativa da Rádio Plural, iniciativa criada em 2014 como produto laboratorial do curso de jornalismo da UFOP, sob a gestão de estudantes de graduação que transmitem programação sonora via streaming e gerenciam conteúdo em página web e mídias sociais. O objetivo é aperfeiçoar os processos de produção jornalística, de modo a consolidar o crescimento obtido pela rádio desde o lançamento de seu novo site, em 2020, e promover uma programação diversa e comprometida com o público ouvinte (a comunidade acadêmica e os municípios da região dos Inconfidentes como públicos prioritários).



Dep. de Letras

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Coordenadora: Ada Magaly Matias Brasileiro, Departamento de Letras

O Laboratório de linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN) toma como objetivo principal reunir ações e reflexões na área de conhecimento do ensino e da aprendizagem de linguagens. Contemplando os níveis de ensino básico e superior, incluindo iniciativas educacionais formais e informais, promovendo o diálogo entre grupos de pesquisa, grupos de estudo, disciplinas de formação docente, pesquisas de iniciação científica e de pós-graduação, de programas institucionais e governamentais e, sobretudo, fortalecendo o diálogo entre comunidade e universidade, o LALIN pretende se estruturar em uma rede de cooperação ampla e horizontal entre professores da Educação Básica e do Ensino Superior, gestores, pais, alunos e outros sujeitos interessados em uma educação socialmente significativa e possível. Do ponto de vista conceitual, tomam-se como referência os quadros teóricos da pedagogia histórico-crítica, do sociointeracionismo e da pedagogia libertadora. Os aspectos pragmáticos concentram-se em ações que evidenciam o papel da linguagem nos processos de ensino e de aprendizagem, tema essencialmente interdisciplinar, que afeta diretamente todos os demais processos de ensinar e de aprender. Tais ações serão concebidas por meio dos diálogos com os sujeitos das comunidades educacionais parceiras e das demandas observadas no interior da UFOP.

Progra mas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação vinculada - Projeto

Escrevendo com(o) professores

Coordenadora: Viviane Raposo Pimenta, Departamento de Letras

Escrevendo com (o) professores expressa, no nome, sua ideia-força, que se materializa na proposição de registrar, e mais, de (re)criar, pelo processo e prática da escrita compartilhada, percursos formativos planejados e vivenciados pelas professoras da educação básica, editados pelas perspectivas teóricas que as professoras da educação superior explicitam e/ou constroem, ressignificando a práxis docente de todos os envolvidos. Desse modo, (re)criando um material que possa ser divulgado e utilizado por outros profissionais docentes, damos forma a desejos e necessidades que, apesar de antigos, fazem-se mais urgentes no contexto contemporâneo, no qual precisamos, sobremaneira, traçar as bases de uma educação racional, reflexiva, ativa e transformadora, eivada de cientificidade, mas especialmente de respeito ao educando e à sua constituição como cidadão em letramento(s). Este projeto de extensão é uma proposta que associa pesquisa, ensino e extensão, com destaque a esta última, ao processo de formação acadêmica e de formação continuada dos professores em atuação e à disseminação do conhecimento produzido por meio da publicação de material teórico-didático-metodológico que possa auxiliar outros professores que, por sua vez, se tornarão multiplicadores e construtores de novos protótipos didáticos.

Progra mas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação vinculada - Projeto

Língua Portuguesa: Lacunas Nossas de Todo Texto

Coordenadora: Eliane Mourão, Departamento de Letras

Este projeto tem como motivação as lacunas de conhecimento de língua portuguesa que estão presentes na formação de muitos egressos da Educação Básica e afetam negativamente os textos que eles produzem. Propõe-se a oferta de cursos que contemplem de modo direcionado alguns desses conhecimentos, buscando-se a superação das lacunas mais relevantes entre adultos que concluíram o Ensino Médio. A organização e a oferta dos cursos deve ser feita por sujeitos de diferentes espaços de ensino e aprendizagem e envolver duas fases de trabalho: fase de pesquisa e de planejamento; fase de ensino e avaliação.

Progra mas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação vinculada - Projeto

Os gêneros do discurso profissional e o métier docente

Coordenadora: Viviane Raposo Pimenta, Departamento de Letras

Coorientadora: Ada Magaly Matias Brasileiro

Esta proposta está situada, de modo mais abrangente, nas discussões sobre as atividades humanas e suas relações com a linguagem, sendo esta concebida como atividade interativa e sociocultural (BAKHTIN, 2003). Especificamente, o objeto principal deste projeto de extensão é o métier do professor, que, ao concretizar o real da atividade, usa a linguagem, por meio de gêneros do discurso profissional. O objetivo é explorar os campos de atuação do professor do Ensino Fundamental, nas diferentes funções exercidas, buscando inventariar os gêneros do discurso demandados em suas ações rotineiras, diferenciando-os da atividade em si, refletir sobre a importância desses textos na constituição do fazer e da formação docentes, além de contribuir para os processos de formação inicial e continuada de professores.

Progra mas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação vinculada - Projeto

Prestenção!

Coordenadora: Anelise Fonseca Dutra, Departamento de Letras

Coorientador: Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi

O projeto visa à produção de pequenos vídeos (sketches) sobre a língua e a cultura brasileiras, mais especificamente, sobre a língua e a cultura de Minas Gerais. Esses vídeos serão postados e disponibilizados no site da UFOP em páginas como a da Letras e da Caint. O Departamento de Letras (DELET) tem como uma de suas funções oferecer oportunidades de desenvolvimento da competência intercultural e linguística de seus estudantes, de pessoas da comunidade local e regional e, igualmente, de estrangeiros que pretendem estudar ou trabalhar na UFOP, ou simplesmente conhecer um pouco melhor nossa cultura. A elaboração desses vídeos servirá de campo de experimentação e aperfeiçoamento didático-pedagógico a estudantes de línguas, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas de diversas áreas como a de artes cênicas e comunicação.

Progra mas



Dep. de Letras

Linguística Aplicada: ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas estrangeiras

Coordenador: Sérgio Raimundo Elias da Silva, Departamento de Letras

Este programa atende primordialmente à comunidade externa, por meio de cursos de línguas estrangeiras (LE) e de projetos, cursos e oficinas de formação docente, voltados para professores de línguas estrangeiras em formação inicial e continuada. Serve ainda como campo de experimentação e treinamento didático-pedagógico para estudantes e professores de línguas estrangeiras do Departamento de Letras (DELET) da UFOP, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas, desenvolvidas por professores desse Departamento.

Progra mas

Linguística Aplicada: ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas estrangeiras

Ação vinculada - Curso

Oficina de Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras

Coordenador: Sergio Raimundo Elias da Silva, Departamento de Letras

Este curso estuda o pós-método no ensino de línguas estrangeiras (LE), a partir da teoria que sustenta essa metodologia, trata de estratégias e técnicas de aprendizagem de línguas na sala de aula e na aprendizagem crítico-reflexiva, considerando ainda as variáveis que caracterizam essa prática pedagógica (particularidade, praticabilidade e possibilidade). Atende à demanda de formação inicial e continuada de professores (de língua inglesa, em especial), a fim de contribuir para o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas no ensino de LE que possam dinamizar o trabalho docente.

Progra mas

Linguística Aplicada: ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas estrangeiras

Ação vinculada - Projeto

Conversation Club: Clube de Conversação em Inglês

Coordenador: Fernando Silverio de Lima, Departamento de Letras

Coorientador: Sérgio Raimundo Elias da Silva

O Conversation Club, Clube de Conversação em Inglês, objetiva fornecer espaço para a prática de língua inglesa com falantes nativos e proficientes. O clube realiza reuniões semanais que envolvem conteúdos diversos, incluindo música, filmes e oficinas de teatro. O projeto, além de ser aberto à comunidade da UFOP, também conta com a participação da população da região. Os encontros são gratuitos e não se limitam a um nível específico de domínio do idioma, abrindo, assim, espaço para quem não é fluente, mas se interessa em treinar a compreensão auditiva.

Progra mas

Linguística Aplicada: ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas estrangeiras

Ação vinculada - Projeto

Grupo de Estudo sobre Aprendizagem da Docência - GEAD

Coordenador: Sérgio Raimundo Elias da Silva, Departamento de Letras

Este projeto oferece ao professor de línguas (materna, estrangeira(s) e/ou adicional(is)) a oportunidade de discutir, avaliar e problematizar a práxis docente, visando atender às demandas tanto de professores em formação inicial quanto daqueles em serviço. O projeto visa contribuir para o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas e pesquisas aplicadas aos estudos da linguagem, investigando os processos envolvidos no ensino-aprendizagem de línguas, assim como na aprendizagem da docência de línguas. O projeto atende, ainda, à demanda de formação inicial e continuada de professores de línguas e constitui-se em uma ferramenta pedagógica que pode alicerçar o trabalho docente, investigando as práticas educacionais e as identidades profissionais do professor em prol de ressignificá-las e, desse modo, valorizar a profissão docente.

Progra mas

Linguística Aplicada: ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas estrangeiras

Ação vinculada - Projeto

Movie Time: o cinema como forma de letramento crítico em língua inglesa

Coordenadora: Vanderlice dos Santos de Andrade Sol, Departamento de Letras

O presente projeto utiliza o cinema como recurso didático-pedagógico no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Atendendo às demandas de formação inicial e continuada de professores, em consonância com os novos letramentos, o projeto visa contribuir para o letramento crítico em língua inglesa, para a interculturalidade, negociação de sentidos, liberdade de expressão, construção conjunta do conhecimento, incentivo à responsabilidade e implicação no exercício de ensinar e aprender uma língua estrangeira.

Progra mas



Dep. de Serviço Social e Jornalismo

Mineração do OuTro - Programa de Cultura e Crítica Social

Coordenador: Marlon Garcia Da Silva, Departamento de Serviço Social

Programa de cultura e crítica social que tem por objetivo contribuir com a “lavra” da riqueza mais autêntica das Minas Gerais: o próprio povo mineiro trabalhador. Delimita-se como público-alvo a classe trabalhadora. Vincula e articula cinco ações: o curso Ontologia e Estética-Arte e Sociedade, os projetos Lavras de Versos bairro Santo Antônio, Lavras de Versos bairro Cabanas, Cine Faísca e a Mostra Silvio Tendler de Cinema. Articula teoria à ação na unidade das práxis sociais.

Progra mas

Mineração do OuTro - Programa de Cultura e Crítica Social

Ação vinculada - Projeto

Lavras de Versos Bairro Santo Antônio

Coordenadora: Kathiúça Bertollo, Departamento de Serviço Social

Coorientador: Marlon Garcia da Silva

Projeto voltado a adolescentes público-alvo da Política de Assistência Social da região do CRAS Bairros e Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Bairro Santo Antônio/ Mariana-MG. Consiste em trabalho socioeducativo em círculos de cultura, partindo do diálogo e reflexão crítica sobre as experiências cotidianas e referências culturais dos adolescentes, quando também é proporcionada a interação com outras expressões da cultura mineira e universal, especialmente, no campo da poesia. A partir dessa base, o objetivo é que os adolescentes também se eduquem sobre a estrutura e as formas da composição poética, a fim de que componham seus próprios poemas.

Progra mas

Mineração do OuTro - Programa de Cultura e Crítica Social

Ação vinculada - Projeto

Lavras de Versos - Cabanas

Coordenador: Marlon Garcia da Silva, Departamento de Serviço Social

Coorientadora: Kathiúça Bertollo

Projeto voltado a adolescentes público-alvo da Política de Assistência Social da região do CRAS Cabanas/ Mariana-MG. Consiste em trabalho socioeducativo em círculos de cultura, partindo do diálogo e reflexão crítica sobre as experiências cotidianas e referências culturais dos adolescentes, quando também é proporcionada a interação com outras expressões da cultura mineira e universal, especialmente no campo da poesia. A partir dessa base, o objetivo é que os adolescentes também se eduquem sobre a estrutura e as formas da composição poética, a fim de que componham seus próprios poemas.

Progra mas

Mineração do OuTro - Programa de Cultura e Crítica Social

Ação vinculada - Projeto

Cine Faísca

Coordenador: Davi Machado Perez, Departamento de Serviço Social

Coorientador: Marlon Garcia Da Silva

O Cine Faísca exhibe e debate filmes marcantes da história do cinema, com ênfase nos cinemas latino-americano e brasileiro, proporcionando à comunidade o acesso e o debate de filmes que refletem e repõem na forma estética, sensível, intensificada, a realidade do século XX, os dramas, as resistências, as contradições, as potências e os sonhos da nossa humanidade – nas suas diversas particularidades – plasmada nas imagens e nos sons em movimento nas telas. Busca, assim, constituir a faísca que desperta, dispara e articula a consciência crítica e expandida da realidade, favorecendo por essas vias sensíveis a compreensão dos processos históricos, humano-genéricos, da vida presente, das suas expressões particulares e candentes no território e no presente, das perspectivas de futuro.

Progra mas

Mineração do Outro - Programa de Cultura e Crítica Social

Ação vinculada - Curso

Ontologia e estética, arte e sociedade

Coordenador: Marlon Garcia da Silva, Departamento de Serviço Social

Coorientador: Davi Machado Perez

O curso visa pautar, pensar e discutir crítica e coletivamente o universo das produções artísticas dos homens, enfrentando questões como aquelas relacionadas à natureza específica da obra de arte, dos seus processos constitutivos, da sua função social, com preocupação especial em identificar como esses processos têm se dado, em especial, nas particularidades da Região dos Inconfidentes, na atualidade. Entre as teses fortes que têm sido consideradas está aquela que sustenta a potência principal da arte na desfetichização da realidade, quer dizer, na abertura para a compreensão ampliada dos processos, das contradições e das lutas que atravessam a vida cotidiana, na sociedade capitalista, na atual quadra histórica. O curso tem-se constituído, nos seus 6 anos de existência, em espaço para capacitação e qualificação pessoal e coletiva de sujeitos envolvidos com ações de arte e cultura na região, entre os quais, professores da rede pública de ensino, assistentes sociais, psicólogos, integrantes e movimentos sociais e sindicatos, e também de estudantes de vários cursos de graduação da UFOP. Contabiliza um público de mais de 250 pessoas nas atividades regulares e de mais de 500 pessoas nas atividades abertas (mesas e palestras), considerando-se as 6 edições já realizadas. É ofertado desde 2014 e é registrado em fotos e vídeos para fins de documentação e multiplicação do acesso.



Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Coordenadora: Paula Cristina de Almeida Rodrigues

O Programa desenvolve um conjunto de ações extensionistas nas áreas de formação docente e das práticas pedagógicas na educação básica com a intenção de promover uma aproximação dialógica entre os conhecimentos produzidos na universidade e os contextos reais da educação pública infantil, fundamental e média da região dos Inconfidentes. As ações se desenvolvem em diálogo com os municípios da Região dos Inconfidentes e com a Superintendência Regional de Ensino – Ouro Preto.

Progra mas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Análise da teoria e prática das ações promovidas pela Mesa Permanente

Coordenador: Marcelo Donizete da Silva, Departamento de Educação

Esse projeto tem como objetivo articular as propostas elencadas na Mesa Permanente, com as ações promovidas pelo programa UFOP com a Escola a partir das demandas deliberadas por ela. Por se tratar de ação do programa, a Mesa Permanente é ferramenta necessária de promoção das atividades extensionistas, de pesquisa e ensino da UFOP com a Escola. Como proposta metodológica, a questão será promover uma análise qualitativa das reuniões articuladoras, cujo objetivo será promover um banco de dados para produção de atividades de formação continuada de professores da região. Esperamos com esse projeto, dar continuidade às análises acerca da Mesa Permanente no tocante à promoção das ações extensionistas do programa UFOP com a Escola.

Progra mas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

As escolas de Mariana e a Olimpíada Nacional em História do Brasil

Coordenadora: Helena Miranda Mollo, Departamento de História

O projeto que ora se apresenta visa estimular os professores de Mariana a participarem da Olimpíada Nacional em História do Brasil. Desde seu início, em 2009, poucos professores participaram com as escolas da cidade, logo Mariana, que foi a primeira capital de Minas, é sede do primeiro Bispado (1745) e possui uma instituição educacional com 170 anos, o Colégio Providência. A cidade, que é um celeiro para cultura histórica mineira, pode refletir ainda mais sobre esse processo de construção crescente. Outros projetos de extensão que ora vigoram, no ICHS, como O Arquivo Aberto, ajudam este específico em andamento para pensar estratégias de reorganização das ações, visto que as atividades da Olimpíada preveem a tratativa com documentos variados e o acervo do AHCM pode ser de grande valia e significar um importante trabalho coletivo. A Olimpíada Nacional em História do Brasil é de grande importância não só para o aprofundamento dos conteúdos da disciplina de História, mas de conteúdos interdisciplinares, além do desenvolvimento da capacidade de interpretação do texto, da leitura e da escrita. A capacidade de relacionar conteúdos, temas, sistematizar respostas é fundamental para a formação do aluno e o evento é uma ótima oportunidade para que esse processo aconteça.

Progra mas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Educação do campo: caminhos para soberania alimentar e formação continuada de professores da rede pública do território dos Inconfidentes

Coordenador: Marcelo Loures dos Santos, Departamento de Educação

A Soberania Alimentar é um conceito frequentemente revisitado, na busca por uma concepção de alimentação que ultrapasse o direito a uma alimentação de qualidade. Nesse sentido, a soberania alimentar representa o direito e o dever de cada comunidade de produzir seus próprios alimentos. As escolas públicas têm um importante papel nesse cenário, seja pela possibilidade de comprar os alimentos da agricultura familiar pelo PNAE, como pela possibilidade de priorizar essa temática nas discussões das escolas do campo. Dando continuidade ao projeto finalizado e com mesma temática, o presente projeto mantém como objetivo fortalecer a discussão da Soberania Alimentar nas escolas do campo do Território dos Inconfidentes, e também desenvolver junto a elas uma estratégia de abordagem da temática a partir da discussão dos Quintais Produtivos nas escolas e residência dos estudantes, construindo sequências didáticas que reúnam instrumentos pedagógicos como a Cartilha Agroecológica e os conteúdos curriculares obrigatórios para os respectivos níveis de ensino. Espera-se com isso, não apenas legitimar a identidade camponesa nas comunidades escolares do campo, mas contribuir para que a escola do campo seja um espaço de referência para as comunidades no desenvolvimento da agricultura familiar.

Progra mas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Oficina de alfabetização e letramento

Coordenadora: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva, Departamento de Educação

O Projeto visa efetivar o direito à aprendizagem da leitura e da escrita a segmentos da população excluídos do sistema educacional de ensino comum por meio da ação pedagógica em oficinas de alfabetização e letramento a adultos que, por diferentes razões, abandonaram ou não iniciaram processo de escolarização. O atendimento ao público adulto se dá em espaços não formais de atendimento do CREAS/Mariana. A metodologia de trabalho em oficinas permite aos bolsistas consolidar saberes relacionados ao ensino com temáticas a partir do universo dos alunos, a aprendizagem da língua materna, pesquisar recursos apropriados a esse público e avaliar a apropriação da alfabetização e do letramento. As ações visam possibilitar aos sujeitos atendidos acesso à leitura e a escrita de modo que ao ler a palavra possam ler o mundo. Espera-se que o projeto ofereça trabalho a autoestima a esse público e que, com o compromisso das oficinas, possam fixar a leitura e a escrita.

Progra mas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Quem quiser que conte outra

Coordenadora: Liliane dos Santos Jorge, Departamento de Educação

O projeto “Quem quiser que conte outra” alia ações de formação docente à promoção do letramento literário. Visa oferecer a crianças de Mariana oportunidades de contato com a literatura infantil de qualidade. O projeto será desenvolvido na Casa da Criança/Centro Promocional Cônego José Renato, instituição destinada a atender crianças da região, no contraturno escolar. Os bolsistas, alunos do curso de Pedagogia, utilizando obras selecionadas, realizarão sessões literárias semanais, voltadas para o letramento literário.

Programas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Diálogos entre Universidade, Educação Básica e sociedade civil

Coordenador: André Felipe Pinto Duarte, Departamento de Educação e Tecnologias

O Programa UFOP com a Escola desenvolve um conjunto de ações extensionistas junto às escolas públicas do Território dos Inconfidentes, com o objetivo de promover o diálogo entre a UFOP e a Educação Básica, além de promover a formação continuada de professores, organizando-se em três frentes de atuação: (1) Mesas Permanentes, que se constituem como um espaço de discussão, reflexão e deliberação sobre ações conjuntas voltadas para a educação e formação no Território dos Inconfidentes, envolvendo representantes das Secretarias Municipais de Educação de Acaiaca, Barra Longa, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e representantes da 25ª Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto; (2) Grupos de Trabalhos (GTs) voltados para a formação docente, pesquisa e intervenção em espaços escolares. O programa conta hoje com GTs nas áreas de Educação do Campo, Políticas Públicas Educacionais, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Infantil; (3) Projetos de Intervenção em espaços educacionais formais e não formais, nas áreas de Educação do Campo, EJA e Educação Infantil. Durante a pandemia, a UCAE tem ampliado suas ações a partir de webinários, realizados regularmente, de forma a contribuir para a compreensão e enfrentamento dos desafios impostos à educação básica neste período. Contudo, observou-se que a realização dessas atividades coloca para a equipe da UCAE novos desafios no desenvolvimento de ferramentas que favoreçam a comunicação do programa e consiga ampliar sua abrangência, sua qualidade e sua capacidade de interação entre os diversos atores envolvidos. Diante desse cenário, a UCAE apresenta um projeto de comunicação, com o objetivo de desenvolver e ampliar as ações de sua comunicação com a Educação Básica e com a sociedade civil, que também necessita de informações sobre a Educação Pública. Para tanto, pretende utilizar ferramentas midiáticas para facilitar e aprimorar os meios para divulgação das ações da UCAE e de informações relevantes para a rede pública de ensino; ampliar a parceria com a Rádio UFOP para divulgação de conteúdos relativos às ações do programa e de temas relevantes à sociedade civil, bem como com o mesmo fim de estabelecer contato com outros órgãos de comunicação do território dos inconfidentes; desenvolver e divulgar os webinários, tornando-se material permanente para a formação de professores. Nos sentidos apontados, este projeto pretende realizar essas atividades com a participação de um bolsista do curso de graduação em Jornalismo da UFOP, que será permanentemente orientado pelos integrantes da coordenação da UCAE e pelos membros da Mesa Permanente.

Progra mas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Grupo de Estudos do Giracampo - Educação do Campo em Movimento

Coordenadora: Alexandra Resende Campos, Departamento de Educação

O Grupo de Pesquisa e Ação em Educação do Campo do Território dos Inconfidentes (GiraCampo), vinculado ao Departamento de Educação da UFOP e ao Programa UFOP com a Escola (UCAE) desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os trabalhos desenvolvidos estão articulados ao processo de implementação das Diretrizes para a Educação Básica nas Escolas do Campo de Minas Gerais e visam promover ações de fortalecimento das práticas pedagógicas em Educação do Campo em escolas da região (Mariana, Ouro Preto, Diogo de Vasconcelos e Acaiaca e Itabirito). Uma das ações do GiraCampo tem sido o Grupo de Estudos em Educação do Campo. Suas atividades tiveram início no ano de 2018, atendendo inicialmente estudantes das licenciaturas do ICHS. Em 2020, os encontros passaram a ser virtuais devido à pandemia (Covid-19) e teve o apoio da Proex com uma bolsa de extensão. Os resultados foram satisfatórios, com aumento do número de participantes, professores das escolas públicas da região e estudantes de outras universidades. O objetivo deste projeto é dar continuidade às ações desenvolvidas no grupo de estudos, discutindo temáticas relacionadas aos princípios e fundamentos da Educação do Campo, sendo um espaço formativo para estudantes das licenciaturas e público externo à UFOP interessados pela temática. Existem duas propostas de trabalho, uma no formato virtual pelo Google (Meet) e outra presencial (ICHS). Serão realizados 09 encontros (03 encontros em cada semestre de 2021) com leituras prévias, convidados e programação divulgada nas redes sociais do GiraCampo e site do ICHS. Espera-se com essas atividades fomentar a formação em práticas pedagógicas em Educação do Campo, contribuindo para a criação de uma rede de Educadores em Educação do Campo no Território dos Inconfidentes.

Progra mas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Grupo de Trabalho Práticas Educativas Mediadas por Tecnologias

Coordenador: André Felipe Pinto Duarte, Departamento de Educação e Tecnologias

O presente projeto articula-se com o programa de ação institucional UFOP com a Escola: Formação de Professores e visa contribuir para o aprendizado e a reflexão dos professores do Território dos Inconfidentes sobre o uso das tecnologias nos processos educativos a partir de atividades de formação e do compartilhamento de experiências desenvolvidas pelos próprios trabalhadores da Educação no contexto das adaptações pedagógicas mediadas por tecnologias vivenciadas a partir da pandemia de COVID-19. Eventualmente, pretende-se estender o alcance das atividades formativas do projeto às regiões em que se situam os polos de apoio presencial dos cursos de licenciatura do CEAD/UFOP. As atividades do projeto serão desenvolvidas a partir de reuniões mensais de trabalho do GT, composto de professores da UFOP, bolsistas e voluntários, gestores das redes municipais de Acaiaca, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e Ouro Preto, representantes da NTE/SRE-OP e do Sind-UTE/MG. A partir dessas reuniões serão levantadas as demandas de formação que serão realizadas, também mensalmente, na forma do I Seminário de Práticas Educativas Mediadas por Tecnologias.

Progra mas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Curso

Diálogos com a coordenação pedagógica: a/o pedagoga/o e sua prática

Coordenadora: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva, Departamento de Educação

O curso pretende oferecer formação continuada a/o Pedagoga/o que atua nas escolas municipais de Mariana, de modo que estes possam articular, de maneira estratégica, o caráter político-pedagógico do conhecimento que essa função emana. Através do estudo presencial e da formação de um grupo de estudos, pretende-se que a/o Pedagoga/o se articule para se expressar no saber, no fazer e no ser cotidiano do trabalho na instituição escolar. Partindo da experiência prática desenvolvida pela/o Pedagoga/o da escola pública, o curso se propõe a instrumentalizá-la/o de forma que possa (re)significar e (re)socializar seus fazeres e saberes ao responderem às exigências da função no cotidiano escolar. O que se pode notar é que tais demandas não só criam novas exigências para a atuação como também recriaram a identidade da/o Pedagoga/o, o que pode vir a comprometer a efetivação da qualidade da escola pública quando não apreendida.



Rota do Doce Mineiro na Microrregião de Ouro Preto como fonte de renda e dinâmica locacional

Coordenadora: Simone Aparecida Simões Rocha

A fabricação de doces também é uma tradição em Minas Gerais. Este programa de extensão tem como objetivo mapear e estudar os processos de produção, geração de renda e dinâmica locacional a partir da fabricação dos doces artesanais, junto aos pequenos produtores dos municípios que compõem a Rota do Doce na Microrregião de Ouro Preto. Será realizada uma análise individual dos tipos de processos de produção de cada produtor, a renda gerada e os impactos dessa produção na dinâmica locacional da região. A coleta de dados para a realização dos estudos será por meio de visitas aos produtores artesanais de doces. Os dados a serem coletados na pesquisa de campo serão inseridos em uma planilha do Excel 2013, para posteriormente serem analisados. A partir dos resultados obtidos, tem-se como proposta de projetos, além das trocas dos saberes, viabilizar maior geração de renda para estes produtores a partir desta atividade, bem como identificar variáveis que poderão ser agregadas para favorecer a dinâmica locacional, como inserção e treinamento da população local para trabalhar nesta atividade e no turismo criativo.

Progra mas

Rota do Doce Mineiro na Microrregião de Ouro Preto como fonte de renda e dinâmica locacional

Ação vinculada - Projeto

Estudo dos processos de produção dos fabricantes de doces artesanais na Microrregião de Ouro Preto

Coordenadora: Simone Aparecida Simões Rocha, Departamento de Ciências Administrativas

Minas Gerais tem tradição em produção de doces artesanais. Este projeto de pesquisa tem como objetivo mapear e estudar os processos de produção, da fabricação dos doces artesanais, junto aos pequenos produtores dos municípios que compõem a Microrregião de Ouro Preto. Será realizada uma análise individual dos tipos de processos de produção de cada produtor. A coleta de dados para a realização dos estudos será por meio de visitas aos produtores artesanais de doces. Os dados a serem coletados na pesquisa de campo serão inseridos em uma planilha do Excel 2013, para posteriormente serem analisados. A partir dos resultados obtidos, tem-se como proposta deste projeto, além das trocas dos saberes, a melhoria destes processos produtivos.

Progra mas

Rota do Doce Mineiro na Microrregião de Ouro Preto como fonte de renda e dinâmica locacional

Ação vinculada - Projeto

Identificação dos produtores de doces na Microrregião de Ouro Preto: do artesanal ao gourmet.

Coordenadora: Simone Aparecida Simões Rocha, Departamento de Ciências Administrativas

Doces artesanais ou gourmet, todos são tradicionais em Minas Gerais. Este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar os fabricantes dos doces artesanais, junto aos pequenos produtores dos municípios que compõem a Microrregião de Ouro Preto. Será realizada uma pesquisa para a identificação e catalogação destes produtores, em cada município em estudo. A coleta de dados para a realização deste projeto será por meio de visitas aos produtores artesanais de doces. Os dados a serem coletados na pesquisa de campo serão inseridos em uma planilha do Excel 2013, para posteriormente serem analisados. A partir dos resultados obtidos, tem-se como proposta deste projeto, a elaboração de um catálogo, identificando cada produtor, tipos de produtos e região produtora.



Sujeitos de suas histórias

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva

O programa, em atuação desde 2015 e institucionalizado pela PROEX/UFOP em 2018, situa comunidades de Mariana - moradores da cidade e sujeitos atingidos, direta ou indiretamente, pelo rompimento da barragem de Fundão - como cidadãos, protagonistas nos processos de leitura, crítica, produção e circulação de narrativas verbo-visuais, audiovisuais, sonoras, informativas, educativas, lúdicas. Narrativas que desvelam e resgatam cotidianos, histórias, pertencimento, cidadania, memórias de lugares, pessoas, afetos, em busca de captar e construir identidades, demarcar direitos e erigir imaginários, bem como desconstruir preconceitos e propor imaginários alternativos. Narrativas que propõem alternativas de representação, comunicação e jornalismo. São ações ligadas a narrativas orais, sonoras e verbo-visuais, ao jornalismo cívico e à comunicação enquanto direito humano, prática social e dimensão fundamental da vida. As ações do programa concentram sua atenção em crianças e adolescentes, entendendo-os como sujeitos autônomos e fundamentais da comunicação e, ao mesmo tempo, sujeitos suscetíveis aos discursos midiáticos hegemônicos, os quais, muitas vezes, não os incluem, não os representam e os quais, muitas vezes, não decodificam. Portanto, o programa trabalha junto a esses sujeitos também - e constantemente - com educação midiática e literacia das mídias, para oferecer ainda essa dimensão crítica de atuação e consumo midiático. São ações, ademais, cuja importância é patente diante das situações cotidianas em que as hierarquias de gênero, atravessadas por raça e outras assimetrias de poder, se manifestam em violência e ódio; em que as infâncias são cada vez mais caladas e desrespeitadas, agredidas; em que os Atingidos pelo colapso de Fundão vivem a iminência de um reassentamento que nunca chega para tentarem recomeçar as histórias de vida interrompidas em 2015; em que infâncias e adolescências desses sujeitos são vivenciadas sobre e a partir do trauma; em que a cidade de Mariana enfrenta um segundo colapso, urbano, de serviços, devido ao rompimento da barragem; em que a pandemia de Covid-19 acrescentou outra camada de sofrimento e desterritorialização a essas comunidades, presas no entrelugar provisório da sede de Mariana. Narrativas construídas em encontros que, em 2020, constituíram parte importante das possibilidades de sociabilidade de estudantes da Escola Municipal Paracatu de Baixo em isolamento social, ao integrar oficialmente a carga horária das atividades remotas da escola.

Progra mas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Identities, afetos, cotidiano e memória em Mariana

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva, Departamento de Jornalismo

Vigente desde o início de 2015, este projeto busca continuar as ações para tornar Atingidos da tragédia da Samarco, em novembro de 2015, protagonistas de narrativas: do lugar, do patrimônio, das paisagens, da(s) história(s), das memórias, das pessoas, do presente, do futuro, do isolamento. Para isso, o projeto intenta continuar a oferecer meios para que moradores de comunidades atingidas, sobretudo crianças e adolescentes, sejam capazes de narrar, verbo-visualmente, acompanhados de estudantes de jornalismo, fragmentos do que podem constituir suas identidades e imaginários, permeados pelo afeto como forma de conhecimento e apropriação de espaços. É ouvir – e tornar audíveis – vozes de sujeitos que formam e são conformados pelo lugar, que o humanizam. Com o reassentamento indefinido, atravessado ainda pelas condições de isolamento impostas pela pandemia de Covid-19, as temporalidades e espacialidades dos Atingidos permanece incerta: um entretempo e entrelugar que não se sabe se e quando realizará o eterno devir. A partir da pandemia, em 2020, o projeto ganhou nova dimensão, ao acompanhar as experiências de isolamento desses sujeitos, por meio de encontros remotos, e os percursos afetivos possíveis diante das mudanças a serem vividas por eles, que, no entanto, não sabem quando isso se dará, nem de que maneira, bem como os conflitos e as re-traumatizações que irão eventualmente ocorrer.

Progra mas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Memórias do trauma

Coordenador: André Luis Carvalho, Departamento de Jornalismo

Este projeto busca continuar as ações de escavar, resgatar, indexar, arquivar e socializar memórias e suportes de memórias de sujeitos das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Samarco, em 2015. Nos propomos a isso ao entendermos que as narrativas e os resgates de memórias são importantes aliados no processo de reparação do trauma e na reintegração do sujeito ao tempo e ao mundo "normal", após o evento traumático, que separa o sujeito do campo do simbólico e o congela em um presente que não cessa. Ao mesmo tempo, o projeto incentiva o trabalho com novas memórias, diante das perspectivas de futuro dos Atingidos e de um presente entrelugar e entretempos, incrustado numa cidade que lhes é estranha e onde são estrangeiros; onde perderam os laços com a terra, com o cultivo, com o espaço público e uns com os outros. São novas memórias desses cinco anos marcados pela espera pelo reassentamento incerto e pela experiência de uma nova crise, do isolamento social gerado pela pandemia de Covid-19.

Progra mas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Novos sujeitos de futuras histórias

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva, Departamento de Jornalismo

Este projeto busca continuar a promover ações voltadas a crianças de 4 a 8 anos, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, em busca de construir, veicular e disseminar novas representações de gênero, alternativas àquelas hegemônicas na mídia, que reforçam as assimetrias do patriarcado e as desigualdades de gênero, ao mesmo tempo que proporciona formação gendrada do/a futuro/a jornalista da UFOP. Isso sem deixar de nos atentarmos aos atravessamentos do poder, especialmente raça e corpo — atravessamentos esses manifestados por bullying, gordofobia e racismo, e que foram trazidos à nossa atenção na atividade de campo junto às crianças ao longo desses anos. O projeto intenta, ainda, discutir com educadores/as novas estratégias para as abordagens de gênero na escola. Utiliza, para tanto, ferramentas da comunicação e representações veiculadas pela mídia, além da estratégia do brincar e de materiais educativos, investindo na ludicidade e na proximidade das linguagens de tais faixas etárias. A ideia é que esses sujeitos possam construir novos imaginários de gênero, que permitam a meninos e meninas identidades mais livres e com novos gendramentos, seja a partir das ações diretas com elas seja a partir de materiais educativos formulados com a participação delas e voltados a elas. As demandas por ações desse tipo têm se mostrado urgentes no contexto nacional, diante das violências que os sujeitos dissidentes da hegemonia heteronormativa têm sofrido, além dos ataques que estudos e movimentos de gênero têm enfrentado. Também se mostram importantes no contexto marianense, em que recebemos relatos e demandas de escolas para enfrentamentos das hierarquias de gênero, do machismo, da misoginia, de outros atravessamentos.

Progra mas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Reterritorialização: novos espaços e novos sujeitos

Coordenadora: Helena Miranda Mollo, Departamento de História

Há cinco anos, em novembro de 2015, o rompimento da barragem de Fundão atingiu várias comunidades entre Mariana, em Minas Gerais, e Regência, no Espírito Santo, em mais de seiscentos quilômetros de desastre socioambiental. Os danos ao rio Doce e às populações que vivem dele e no seu entorno são profundos e, há cinco anos, as comunidades vivem em busca da reparação de seus espaços de existência. O processo de reconstrução desses espaços tem sido palco de profundas disputas que acabam por exigir mais e mais tempo para o reassentamento de comunidades que sofreram a desterritorialização. O projeto de extensão Reterritorialização: novos espaços e novos sujeitos visa à elaboração de brinquedos e brincadeiras para que mediadores possam usar com grupos de crianças e jovens, e nessas brincadeiras as dimensões da desterritorialização e da reterritorialização possam ser trabalhadas. O conceito de território é plurissemântico e perfaz um arco de significados, da Geografia à Antropologia, passando pelas abordagens da Saúde Social. As brincadeiras são performances sociais da cultura da infância, mas não necessariamente estão restritas a essa fase da vida e significam uma estratégia de coesão social potente. Os brinquedos funcionam como estratégias sociais importantes para os sujeitos, articulando a memória e a reinvenção de si.

Progra mas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Pequenos ouvintes

Coordenadora: Luana Viana e Silva, Coordenadoria de Comunicação Institucional

O Curiá é um programa de radiojornalismo para crianças, feito com a participação de crianças e para ser ouvido em casa, no rádio e nas escolas. O público principal são as crianças de Ouro Preto e Mariana, mas o projeto atinge todo o Brasil. O nome vem do verbo "curiar", expressão informal brasileira com sentido de investigar, assuntar e conectada à infinita curiosidade infantil. Produzimos temporadas temáticas de programas com, em média, 12 minutos cada, nas quais abordamos temas como natureza, animais, folclore e corpo humano (foco da quarta temporada, atualmente em pré-produção). O programa tem como premissa comunicacional produzir um jornalismo para crianças com o protagonismo delas, a fim de oferecer a esse público informação de qualidade, construída a partir do conhecimento científico e dos saberes infantis, além de contato com o ambiente midiático desde a infância. Para isso, as crianças são ouvidas como fontes, especialistas, personagens, sendo colocadas no centro do processo comunicacional. Também mergulhamos no universo delas, buscando como recurso as próprias culturas infantis, atravessadas pela mídia, como fontes de conhecimento e fontes informativas no jornalismo. Assim, a informação jornalística que produzimos é atravessada pelo conhecimento científico que embasa nossas pesquisas; pelas culturas infantis, que propiciam acesso a um conhecimento poético do mundo; e pela dimensão lúdica, que atravessa as culturas infantis.

Projetos

Departamento de História

Arquivo Aberto - Biênio 2020-2021

Coordenadora: Anny Jackeline Torres da Silveira

O Projeto Arquivo Aberto Biênio 2020-2021 é uma releitura do projeto de mesmo nome, cuja primeira edição foi realizada 2008, tendo sido reeditado em 2018, visando promover uma interação mais efetiva entre a comunidade universitária (envolvendo alunos dos cursos de graduação em História, Letras e Pedagogia) e a comunidade de Mariana (com ênfase em estudantes e professores da rede pública, abarcando também a população local e grupos de estudantes/visitantes de outras cidades de modo mais geral), através da criação e do desenvolvimento de atividades inseridas no que se denomina Educação Patrimonial. Tem como objetivo central estimular o (re)conhecimento em via de mão-dupla do acervo documental do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana e da experiência das histórias locais do passado e do presente como patrimônio cultural da sociedade local/nacional, oferecendo ações que proponham a articulação entre história, o registro documental e a memória da comunidade, viabilizando, por conseguinte, o fomento à construção de identidades e da cidadania. Envolve ações que conjugam a pesquisa, o ensino e a prática extensionista, propondo uma abordagem interdisciplinar do patrimônio documental sob a guarda do LPH. A proposta atual pretende ampliar as ações promovidas, através do desenvolvimento de novas atividades direcionadas ao público do Ensino Fundamental, e atividades que possam ser realizadas de forma itinerante, levando o arquivo à escola, através da aproximação e de parcerias – como a disciplina de Estágio Supervisionado em História e o Programa de Extensão UFOP com a Escola. Propõe ainda a ampliação do número de graduandos envolvidos (6 voluntários e 1 bolsista) abrangendo 3 diferentes áreas de conhecimento: História, Letras e Pedagogia.

Proje tos

Departamento de Educação

Arquivo CEMAR/UFOP: vivências extensionistas em documentos

Coordenadora: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva

Este projeto baseia-se no resgate da memória das vivências extensionistas desenvolvidas no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Para tanto, buscamos definir como apreender os registros de memória das atividades extensionistas. A proposta neste trabalho reporta-se às memórias registradas, imagéticas, retidas na forma de documentos e fotos com base na reconstrução da memória social e coletiva das ações, de modo a constituirmos aquilo que pode ser o acervo documental arquivístico do Centro de Extensão de Mariana (CEMAR/UFOP). Ao longo desses anos de atividades, o processo social cultural das atividades tem produzido uma massa documental considerável que, até então, foi precariamente tratada e analisada. O Projeto visa recuperar o arquivo de EJA de mais de dez anos de atividade de alfabetização de jovens e adultos da região do entorno da UFOP. Avaliamos que o conteúdo do arquivo poderá jogar luzes ao processo de aprendizagem de jovens e adultos, principalmente, nas formas de como esse público adquire conhecimentos de leitura e de escrita. O material, uma vez organizado, será disponibilizado aos estudos e pesquisas tanto para os cursos de Graduação e de Pós-Graduação de Pedagogia, Letras e demais interessados.

Proje tos

Departamento de Letras

Bento Rodrigues: histórias de crianças para adultos

Coordenadora: Rómina de Mello Laranjeira

Considerando a realidade histórica e sociocultural das famílias atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, no distrito de Bento Rodrigues, este projeto visa, em primeira instância, dar visibilidade e protagonismo às crianças do 5º e 6º anos de escolaridade em situação de reassentamento involuntário na cidade de Mariana, tendo como eixo norteador os usos sociais da leitura e da escrita, naturalmente articulados às histórias de vida de suas famílias. Assume-se que o reassentamento involuntário dessas crianças trouxe impactos em termos dos usos sociais de leitura e escrita, dos mais afastados aos mais próximos das práticas escolares. Em se tratando também de direitos humanos, é importante compreender se, e em que medida, o realojamento involuntário transformou as práticas letradas desses sujeitos influenciadas que são pelas instituições, relações de poder e de ideologia. Este projeto, ao adotar o quadro teórico dos letramentos socioculturais e críticos (BARTON, HAMILTON, IVANIC, 2000; MOITA LOPES, 2013; STREET, 2014), coloca no seu centro interseções entre o contexto familiar e socioeducativo, as práticas e os eventos de leitura e de escrita, bem como as histórias de vida através das quais tais práticas de língua(gem) se constituem e (re)constituem os sujeitos. Considera-se, assim, a complexidade e a indissociabilidade entre o oral e o escrito para compreender o modo como os sujeitos se inserem no mundo e o interpretam (JINZENJI, GALVÃO, MELO, 2017). Nesse sentido, a definição do objeto de estudo deste projeto de extensão se pauta pelo posicionamento teórico e epistemológico de considerar o contexto local, o campo acadêmico e a formação inicial de professores atrelada a problemas sociais locais. Presume-se que os alunos já foram alfabetizados e encontram-se numa etapa intermédia da Educação Básica. De forma coerente, o trabalho de campo e as ações a serem desenvolvidas entre os membros da equipe e os participantes selecionados exigem um olhar circunstanciado e etnográfico, ou seja, um trabalho investigativo que pretende resolver ou atenuar problemas reais e demandas percebidas localmente, propondo ações situadas e decididas conjuntamente entre os vários atores envolvidos no projeto. A integração do trabalho investigativo com a ação acontecerá a partir da pesquisa-ação e das técnicas metodológicas utilizadas em atividades com grupo focal.

Proje tos

Departamento de Jornalismo

Circula-Vídeo: produção audiovisual com muitas ideias na cabeça e alguns smartphones nas mãos...

Coordenador: Adriano Medeiros da Rocha

O Circula-Vídeo é um projeto de criação de narrativas audiovisuais com o amparo de smartphones, voltado para jovens, alunos da rede pública de ensino de Mariana, no intuito de desenvolver habilidade para produção de peças audiovisuais e crítica de mídia, a partir de conversas com professores e profissionais da área e de oficinas práticas de roteirização, captação e edição de vídeos com uso de aplicativos no telefone celular e também a partir de computadores pessoais. O objetivo é registrar situações do cotidiano, especialmente na periferia da cidade, além do patrimônio imaterial e cultural da região, de modo que o audiovisual funcione como ferramenta para a produção de conhecimento e o reconhecimento da própria realidade que os cerca, garantindo cidadania cultural e articulando entre saberes e memórias. Além disso, o projeto fomenta a reflexão sobre a produção audiovisual como ferramenta didática. A proposta ainda se vincula com a pesquisa sobre o uso do smartphone para articulações narrativas dentro da linguagem audiovisual.

Proje tos

Departamento de Jornalismo

Cultura fotográfica

Coordenador: Flávio Pinto Valle

Projeto de Educomunicação que consiste na criação e na manutenção de uma plataforma digital de produção, circulação, consumo e debate de conteúdo sobre fotografia, composta por um blog, um perfil no Instagram e um grupo de discussão on-line. Os conteúdos, elaborados por estudantes de graduação da Universidade Federal de Ouro Preto sob a orientação do professor Flávio Valle, do Departamento de Jornalismo, serão publicados sob a licença no “Creative Commons: Atribuição, Não Comercial e Compartilhar Igual”, que facilita e incentiva sua utilização por outras pessoas. O principal objetivo do projeto é promover a Cultura Fotográfica.

Proje tos

Departamento de Letras

Floresça Mariana- uma flor em cada janela, um livro em cada mão

Coordenadora: Hebe Maria Rola Santos

Através do projeto Floresça Mariana, procuramos oportunizar à comunidade marianense o conhecimento e o respeito pelo patrimônio material e imaterial de Mariana, incluindo-se o patrimônio natural, para que os participantes impregnados da ideia de pertencimento desenvolvam estudo sobre sua história, seus símbolos, suas artes literárias buscando possíveis soluções para os problemas detectados.

Proje tos

Departamento de História

HH Magazine: humanidades em rede – História pública democrática

Coordenador: Valdei Lopes de Araujo

O presente projeto tem como objeto o desenvolvimento e manutenção de um portal de internet voltado para a promulgação e difusão de debates contemporâneos nos campos das humanidades, cultura e artes. O site “HH Magazine: humanidades em rede” é uma iniciativa que parte da revista História da Historiografia e da Sociedade Brasileira de Teoria da História e Historiografia cuja intenção é estabelecer um espaço amplo e dinâmico de discussões sobre História, Literatura, Antropologia, Geografia, Filosofia e outras áreas que compõem as humanidades em geral. A plataforma desenvolve-se com uma linguagem não exclusivamente acadêmica, mas que preza pela qualidade de conteúdo e de forma. São publicados no portal ensaios, resenhas de livros e filmes, entrevistas, crônicas, documentários, podcasts, vídeo, crítica literária, poesia, textos de opinião... Todo conteúdo publicado respeita os valores democráticos e o compromisso ético-político com a diferença. Dessa maneira, compreendemos que o portal proporciona uma forma diversificada e democrática de acesso ao conhecimento alinhada às linguagens digitais atuais.

Proje tos

Departamento de História

Humanidades fora da caixa: democratização, aproximação e difusão do conhecimento científico

Coordenador: Marcelo Santos de Abreu

A produção do conhecimento científico empreendido pelos cursos de humanidades, bem como as próprias universidades públicas têm sido alvo de constantes ataques e tensionamentos. A fim de positivar tais produções e o próprio fazer científico, objetivamos a criação do podcast “Humanidades fora da caixa” nas plataformas de streaming, com o intuito de que as (os) discentes dos programas de pós-graduação da Universidade Federal de Ouro Preto apresentem suas pesquisas de maneira acessível e simplificada para um público jovem e externo a área das humanidades. Isso possibilitará uma aproximação de via dupla, ou seja, a aproximação da universidade com tal público, como das (os) jovens com a produção realizada no interior de uma universidade, proporcionando tanto a difusão do conhecimento como a democratização de acesso a ele.

Proje tos

Departamento de Letras

Literatura e comunidade: o Núcleo de Estudos Literários e a divulgação científica

Coordenador: Mônica Fernanda Rodrigues Gama

Este projeto visa ao estabelecimento de uma relação entre o Núcleo de Estudos Literários, ligado ao curso de Letras da UFOP, e a comunidade da região dos Inconfidentes, por meio de palestras (abertas a professores da rede pública de ensino e ongs de trabalho com Literatura, como o Oskindô), e da organização de uma newsletter que faça a adaptação das pesquisas em andamento para o grande público, tendo como base os eventos e a revista Caletrosκόpio.

Proje tos

Departamento de História

Per vias et locos: noticiando as pesquisas das cidades do Patrimônio Nacional do Brasil

Coordenador: Francisco Eduardo de Andrade

O portal Per vias et locus é uma página de comunicação social que objetiva divulgar pesquisas, notícias e eventos referentes a temáticas como história, historiografia, territorialidade e patrimônio. Sua primeira versão foi pensada com o título "Historiografia, território e patrimônio: noticiando as pesquisas das cidades históricas mineiras", a fim de já expor função e eixos temáticos em seu nome. Para a segunda fase do projeto, optou-se pela alteração do título, no intuito de expressar as relações dinâmicas e orgânicas constitutivas da história e da historiografia, sobretudo de Minas Gerais, e de seus personagens. Assim, o Per vias et locus (caminhos e lugares) tem divulgado trabalhos historiográficos, eventos acadêmicos e publicações de diversas naturezas que versem sobre o passado mineiro e seus desdobramentos no presente. Objetiva-se, através dessas postagens, que seja criada uma rede de trocas de saberes entre pesquisadores em formação, pesquisadores especializados e comunidades habitantes das cidades do Patrimônio Nacional, além de demais interessados nos temas tratados. Ao abordar especialmente os séculos XVIII e XIX, bem como os processos oficiais e cotidianos de patrimonialização de certos núcleos urbanos pelo IPHAN e IEPHA, busca-se problematizar as narrativas construídas sobre esses espaços. Para tanto, as publicações do portal versam também sobre a religiosidade e as manifestações culturais percebidas nestes ambientes patrimonializados, no passado e no presente. Através do material divulgado, busca-se oferecer, aos discentes, docentes, pesquisadores, turistas e comunidades que vivem nestes locais, um quadro interpretativo dos usos e das apropriações do passado e da memória destas cidades como ambientes não cristalizados, mas de constante ressignificação. Configuram-se, desta forma, hipóteses interessantes para compreensão do imaginário e das práticas de indivíduos e coletividades, a partir de suas concepções, sistemas de crenças, apropriações culturais, práticas rituais e instituições compartilhadas. Algumas das publicações já feitas no portal representam bons exemplos de abordagens que pretendem aproximar o público leitor das aguçadas reflexões acadêmicas sobre as narrativas do passado, como é o caso das resenhas de livros e dissertações ou teses importantes sobre o fenômeno das irmandades. O estudo deste fenômeno tem chamado atenção dos pesquisadores, pois através dele é possível identificar representações e práticas religiosas e culturais,

Proje tos

Departamento de História

Per vias et locos: noticiando as pesquisas das cidades do Patrimônio Nacional do Brasil

Coordenador: Francisco Eduardo de Andrade

bem como atuações efetivas por parte dos indivíduos congregados em capelas, que tinham em suas redes devotas a segurança para confrontos que os beneficiassem social, política e religiosamente. Salienta-se, entre as possibilidades de abordagem desta temática, o estudo das narrativas dos irmãos e irmãs africanos e afrodescendentes, de grande interesse tanto da historiografia, como das comunidades locais, que identificam estes ambientes como possibilidade de conhecimento de seu passado. Dessa forma, um dos nossos principais objetivos ao reunir no site produções acadêmicas – que têm como escopo o tripé historiografia, território e patrimônio – é articular as possibilidades dos estudos sobre Minas Gerais com uma divulgação ampla e que atinja as comunidades que hoje se inserem nos chamados locais patrimonializados. Essa articulação se dá mais propriamente através do contato com pesquisadores, promoção de entrevistas e divulgação de espaços culturais (arquivos e museus), seleção de obras clássicas e recentes para a divulgação por meio de artigos e resenhas, as sugestões de roteiros de visitas técnicas como material didático-pedagógico ou produto de potencial turístico, entre outras abordagens.

Proje tos

Departamento de Ciências Sociais

Projeto Mulheres de Asas Artesanato empreendedor com mulheres rurais

Coordenadora: Marisa Alice Singulano Alves

Trata-se de proposta de ação extensionista com foco em mulheres residentes em distritos e comunidades rurais de Mariana e Ouro Preto. O projeto prevê realizar oficinas de artesanato, principalmente bordado e costura, junto com estas mulheres, visando à diversificação produtiva e das fontes de renda familiar, bem como à capacitação e ao empoderamento feminino, contribuindo para criar soluções locais de enfrentamento aos efeitos socioeconômicos da pandemia de Covid-19 e alternativas sustentáveis de desenvolvimento. A proposta será realizada em parceria com a Associação das Senhoras Artesãs de Ouro Preto (ASA) que ministrará as oficinas. O projeto tem como fundamento metodologias participativas para a condução e a avaliação das atividades.

Proje tos

Departamento de Letras

Teletandem – Educação linguística e intercultural

Coordenadora: Anelise Fonseca Dutra

As comunidades acadêmica e externa de Ouro Preto, Mariana e região têm a necessidade de se qualificar em língua inglesa, mas têm poucas oportunidades de se comunicarem com falantes nativos da língua. Assim, o Departamento de Letras (DELET) tem como uma de suas funções oferecer oportunidades para que este contato entre falantes de português e de inglês ocorra, por meio de um curso envolvendo aprendizagem virtual. Este curso, por sua vez, servirá de campo de experimentação e aperfeiçoamento didático-pedagógico a estudantes de línguas, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de língua estrangeira que são desenvolvidas pelos professores do DELET/ICHS.

Cursos

Departamento de Letras

Elaboração de atividades didáticas de Língua Portuguesa sob o viés dos (multi)letramentos

Coordenadora: Leandra Batista Antunes

Embora os documentos oficiais que regulamentam o ensino de Língua Portuguesa (LP) apresentem propostas de ensino baseadas nos gêneros textuais e que visem à formação de cidadãos críticos há mais de 20 anos, o ensino de LP ainda enfrenta dificuldades para se basear nesses pressupostos. Ainda é possível encontrar, nas aulas de LP na educação básica, atividades de pura nomeação ou classificação de palavras ou frases isoladas. Diante dessa dificuldade de transposição didática dessas orientações para trabalhar o ensino de língua materna, o curso aqui proposto objetiva trabalhar com professores atuantes na educação básica de modo que eles passem a desenvolver (se ainda não o fazem) atividades didáticas que se adequem aos princípios dos gêneros textuais e dos (multi)letramentos, que vão ao encontro das propostas dos documentos oficiais que regulamentam o ensino de LP.



CEMAR

ICSA - ICHS